

24 a 26 | novembro | 2022 Hotel Windsor Oceanico Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Complicações Secundárias Da Bronquiolite Grave Na Emergência: Um Relato De Caso

Autores: MARIA EDUARDA IBRAHIM ROCHA GUIMARÃES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO (UNICEUMA)), KEVIN WAQUIM PESSOA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)), MARIA LUIZA IBRAHIM ROCHA GUIMARÃES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UNIDADE MATERNO INFANTIL), CARLOS HUMBERTO WAQUIM PESSOA CARVALHO (FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES), DOLORES WAQUIM PESSOA CARVALHO (FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES), BÁRBARA ZALTRON (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO (UNICEUMA)), LÍVIA SOLIDADE BARRETO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA (UNICEUMA)), LUIGI ANTONY VINHAES PROHMANN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA))

Resumo: INTRODUÇÃO: A bronquiolite é uma infecção aguda do sistema respiratório, causada por vírus, que afeta predominantemente os bronquíolos. Ela ocorre mais frequentemente em crianças menores de 2 anos e pode ser uma doença potencialmente grave. Quando agravada, essa patologia pode levar à longas internações até mesmo em unidade de terapia intensiva. Essa internação está associada à complicações secundárias, uma delas é a úlcera duodenal e consequente hemorragia digestiva. O objetivo do trabalho é analisar uma complicação secundária da bronquiolite que cursou com hemorragia digestiva alta (HDA) e perfurações duodenais graves. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente do sexo masculino, 3 meses de vida, natural e residente de São Luís -MA. No início do mês de Abril 2021, deu entrada no Hospital Universitário Materno Infantil (HUMI) em São Luís-MA com quadro clínico de bronquiolite grave que necessitou de internação na unidade de terapia intensiva (UTI). A longa permanência na UTI levou à úlcera gástrica e consequente quadro de HDA. O paciente foi submetido à endoscopia digestiva de difícil visualização e que ocasionou lesão secundária ao exame, sendo realizado o tratamento cirúrgico de exclusão pilórica e derivação do trato gastrointestinal de urgência, procedimento esse que foi bem sucedido no HUMI. CONCLUSÃO: A bronquiolite pode gerar complicações graves envolvendo o trato respiratório, mas não podemos nos esquecer das complicações secundárias pela longa permanência de internação, principalmente se tratando de um paciente de baixa idade e grave. Por isso, se deve identificar de forma rápida para que um tratamento eficaz seja estabelecido na unidade de pronto socorro, para que situações como essa sejam evitadas.